

Doença meningocócica e estudantes universitários

Novembro de 2015 | Página 1 de 3

O que é doença meningocócica?

A doença meningocócica é causada pela infecção por uma bactéria denominada *Neisseria meningitidis*. Essa bactéria pode infectar os tecidos (as “meninges”) que envolvem o cérebro e a medula espinhal e causar a meningite ou pode infectar o sangue ou outros órgãos do corpo. Nos Estados Unidos, cerca de 1.000 a 1.200 pessoas por ano contraem a doença meningocócica e 10 a 15% morrem, apesar de receberem tratamento com antibióticos. Dentre os que sobrevivem, 11 a 19% podem perder membros, ficar surdos ou com deficiência auditiva, ter problemas com o sistema nervoso, incluindo problemas neurológicos a longo prazo, ou ter convulsões ou derrames.

O que é *Neisseria meningitidis*?

A *Neisseria meningitidis* é uma bactéria que pode ser encontrada normalmente na garganta e no nariz das pessoas. Cerca de 5 a 15% das pessoas carregam essa bactéria, mas não ficam doentes. Essas pessoas podem ser denominadas “portadores”. Os portadores somente têm a bactéria por um curto período. Geralmente, a bactéria vai embora e essas pessoas podem ter maior resistência à infecção no futuro. Em casos raros, a bactéria pode entrar no sangue e ir para o tecido que circunda a medula espinhal e o cérebro, causando uma doença grave.

Quais são os sintomas da doença meningocócica?

Os sinais e sintomas da doença meningocócica incluem um início repentino de febre, rigidez do pescoço, dor de cabeça, náusea, vômito e/ou confusão mental. Mudanças de comportamento como confusão, sonolência e ausência de resposta a estímulos são sintomas importantes da doença. Uma erupção cutânea também pode estar presente. Toda pessoa com esses sintomas deve ser examinada por um médico imediatamente.

Como a bactéria se propaga?

Essa bactéria é transmitida de pessoa a pessoa por meio da saliva (cuspe). É preciso ter contato direto com a saliva de uma pessoa infectada para a bactéria se propagar. O contato direto inclui atividades como beijar, compartilhar garrafas de água, compartilhar utensílios de comida/bebida ou compartilhar cigarros com alguém infectado; ou ficar a uma distância de 90 cm a 1,8 m (3 a 6 pés) de uma pessoa infectada que esteja tossindo ou espirrando.

Quem corre mais risco de contrair doença meningocócica?

Os grupos de alto risco incluem qualquer pessoa com disfunção do baço ou cujo baço tenha sido retirado, pessoas com deficiência persistente de componentes do complemento (um distúrbio imunológico e hereditário), pessoas infectadas por HIV, pessoas que viajam para países onde a doença meningocócica é bastante comum, microbiologistas e pessoas que podem ter sido expostas à doença meningocócica durante um surto. Pessoas que moram em determinados ambientes, tais como calouros universitários que moram em repúblicas e recrutas militares também correm grande risco de contraírem a doença de alguns sorotipos.

Os estudantes universitários correm risco de contrair doença meningocócica?

Calouros e outros estudantes universitários recém-matriculados, que moram em repúblicas e em outras condições de aglomeração (como fraternidades e irmandades), correm grande risco de contraírem a doença meningocócica por algum dos sorogrupos contidos na vacina quadrivalente, quando comparados a indivíduos da mesma idade que não cursam a universidade. O ambiente fechado, combinado com determinados comportamentos (como consumo de álcool, exposição à fumaça de cigarro, compartilhamento de alimentos ou bebidas e atividades que envolvam a troca de saliva), pode aumentar o risco de infecção dos estudantes



universitários. Não há aumento do risco da doença meningocócica para outros estudantes universitários, principalmente os mais antigos e os que não moram em alojamentos com várias pessoas.

Em geral, o risco da doença meningocócica B invasiva não é elevado entre estudantes universitários em relação a outros da mesma idade que não frequentam a universidade. No entanto, as epidemias da doença meningocócica B ocorrem, ainda que raramente, nas faculdades e universidades. A vacinação dos estudantes com a vacina contra o meningococo B pode ser recomendada durante os surtos.

Existe vacina contra a doença meningocócica?

Sim, as vacinas polissacarídica meningocócica quadrivalente e meningocócica conjugada protegem contra quatro sorotipos (subgrupos), A, C, W e Y, da doença meningocócica e a vacina contra o meningococo B protege contra as doenças do sorogrupo B.

- A vacina meningocócica conjugada quadrivalente (Menactra e Menveo) é recomendada para crianças de 11 a 12 anos de idade e para algumas crianças mais jovens com determinados problemas de saúde, como asplenia (incluindo a doença da célula falciforme), ou antes de viajar para certas partes do mundo onde a doença meningocócica é comum. Os estudantes de 16 a 18 anos de idade devem receber uma dose de reforço ou a primeira dose, se ainda não tiverem sido vacinados. É recomendável que os calouros universitários, os recrutas militares e outros estudantes recém-matriculados em universidades que moram em repúblicas e que ainda não foram vacinados tomem a vacina meningocócica conjugada.
- A vacina contra o meningococo do sorogrupo B (Bexsero e Trumenba) protege contra a doença meningocócica do sorogrupo B e é recomendada somente para pessoas com determinados problemas de saúde de alto risco relativamente raros e riscos ocupacionais (exemplos: pessoas com disfunções ou ausência do baço ou cujo órgão foi retirado, aquelas com deficiência persistente de componente complementar, as que viajam ao países onde a doença meningocócica é muito comum, microbiologistas que trabalham com a *N. meningitidis* e pessoas que podem ter sido expostas durante um surto). Ela também pode ser usada em outros adolescentes e adultos jovens com idade entre 16 e 23 anos com base no julgamento clínico.
- A vacina polissacarídica meningocócica quadrivalente (Menomune) é recomendada para determinados adultos de alto risco com mais de 55 anos de idade.

Em caso de dúvidas sobre alguma dessas vacinas, converse com o seu médico.

Qual o nível de segurança da proteção com a vacina?

A incidência da doença meningocócica de todos os sorogrupos tem diminuído nos EUA desde o final da década de 1990, em parte devido à vacinação. As cepas dos sorogrupos C, W e Y, incluídos na vacina meningocócica conjugada quadrivalente, representam 73% da doença meningocócica entre pessoas com mais de 11 anos de idade nos EUA. Pelo fato de a eficácia da vacina meningocócica conjugada quadrivalente diminuir ao longo do tempo, recomenda-se um reforço aos 16 anos, após a dose inicial entre 11 e 12 anos. Esse reforço protege a população jovem durante o final da adolescência e o início dos vinte anos, quando correm maior risco. Infelizmente, nenhuma vacina é 100% eficaz na prevenção da doença. Se o seu filho for exposto à doença meningocócica, pode-se recomendar o uso de antibióticos para evitar que contraia a doença.

Espera-se que as vacinas contra o meningococo B forneçam uma proteção a curto prazo contra a maioria das cepas da doença meningocócica do sorogrupo B. Há estudos sendo conduzidos para verificar e descrever em mais detalhes a eficácia dessas vacinas.



A vacina meningocócica é segura?

Uma vacina, como qualquer medicamento, é capaz de causar reações alérgicas. Os riscos associados a tomar a vacina meningocócica são bem menores do que o risco de doença meningocócica. Algumas pessoas que recebem essa vacina apresentam efeitos colaterais brandos, como vermelhidão ou dor no local da injeção. Reações locais são mais comuns nas pessoas que recebem uma vacina meningocócica conjugada. Esses sintomas geralmente duram de um a dois dias. Uma pequena porcentagem de pessoas que recebem a vacina apresenta febre. A vacina pode ser administrada em mulheres grávidas.

Os estudantes precisam tomar a vacina meningocócica antes de ingressar na universidade?

A legislação de Massachusetts exige que os estudantes em tempo integral e recém-matriculados em universidades e em escolas do nono ao décimo segundo ano, que estejam morando em uma república ou outro tipo de alojamento com várias pessoas, licenciado ou aprovado pela escola ou universidade, recebam a vacina meningocócica quadrivalente. Esses estudantes devem fornecer a documentação comprovando o recebimento de uma dose da vacina polissacarídica meningocócica quadrivalente nos últimos cinco anos (ou uma dose da vacina meningocócica conjugada quadrivalente a qualquer momento no passado). As imunizações devem ser obtidas antes da matrícula ou inscrição; contudo, os estudantes podem ser matriculados ou inscritos, desde que as imunizações exigidas sejam providenciadas até 30 dias após a matrícula/inscrição. Não há exigência para a vacinação contra o meningococo B.

A legislação contém exceções. Os estudantes podem começar as aulas sem um certificado de imunização contra a doença meningocócica, se: 1) o estudante tiver um atestado médico declarando existir uma justificativa médica para ele não receber a vacina; 2) o estudante (ou o pai/a mãe ou representante legal do estudante, se este for menor de idade) apresentar uma declaração por escrito de que tal vacinação é contra sua crença religiosa; ou 3) o estudante (ou o pai/a mãe ou representante legal do estudante, se este for menor de idade) assinar um termo de responsabilidade declarando que ele recebeu as informações sobre os perigos da doença meningocócica, analisou as informações fornecidas e decidiu não tomar a vacina. Mais informações podem ser encontradas no documento do MDPH intitulado *“Information about Meningococcal Disease and Vaccination and Waiver for Students at Residential Schools and Colleges”* (Informações sobre Doença Meningocócica e Vacinação e Dispensa para Estudantes em Escolas e Universidades Residenciais).

Apesar de não ser obrigatória, a partir de outubro de 2010, o Comitê Consultivo sobre Práticas de Imunização (ACIP) recomenda que toda pessoa até 21 anos de idade que estiver ingressando na universidade receba uma dose da vacina meningocócica conjugada quadrivalente até cinco anos após a matrícula. Os estudantes universitários que não morem em alojamentos associados ao campus e que desejam reduzir seu risco de doença meningocócica também podem decidir tomar a vacina, apesar de não ser obrigatório.

Onde um estudante universitário pode ser vacinado?

Os estudantes e seus pais devem conversar com seu médico sobre a doença meningocócica, os benefícios e riscos da vacinação e a disponibilidade da vacina.

Onde posso obter mais informações?

- Com o seu médico
- No Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, Divisão de Epidemiologia e Imunização (Massachusetts Department of Public Health [MDPH], Division of Epidemiology and Immunization), pelo telefone (617) 983-6800 ou ligação gratuita para (888) 658-2850 ou no site do MDPH em <http://www.mass.gov/dph/>
- Pelo seu departamento de saúde local (listado no catálogo telefônico no item “Government”)

